

2 LOCALIZAÇÃO

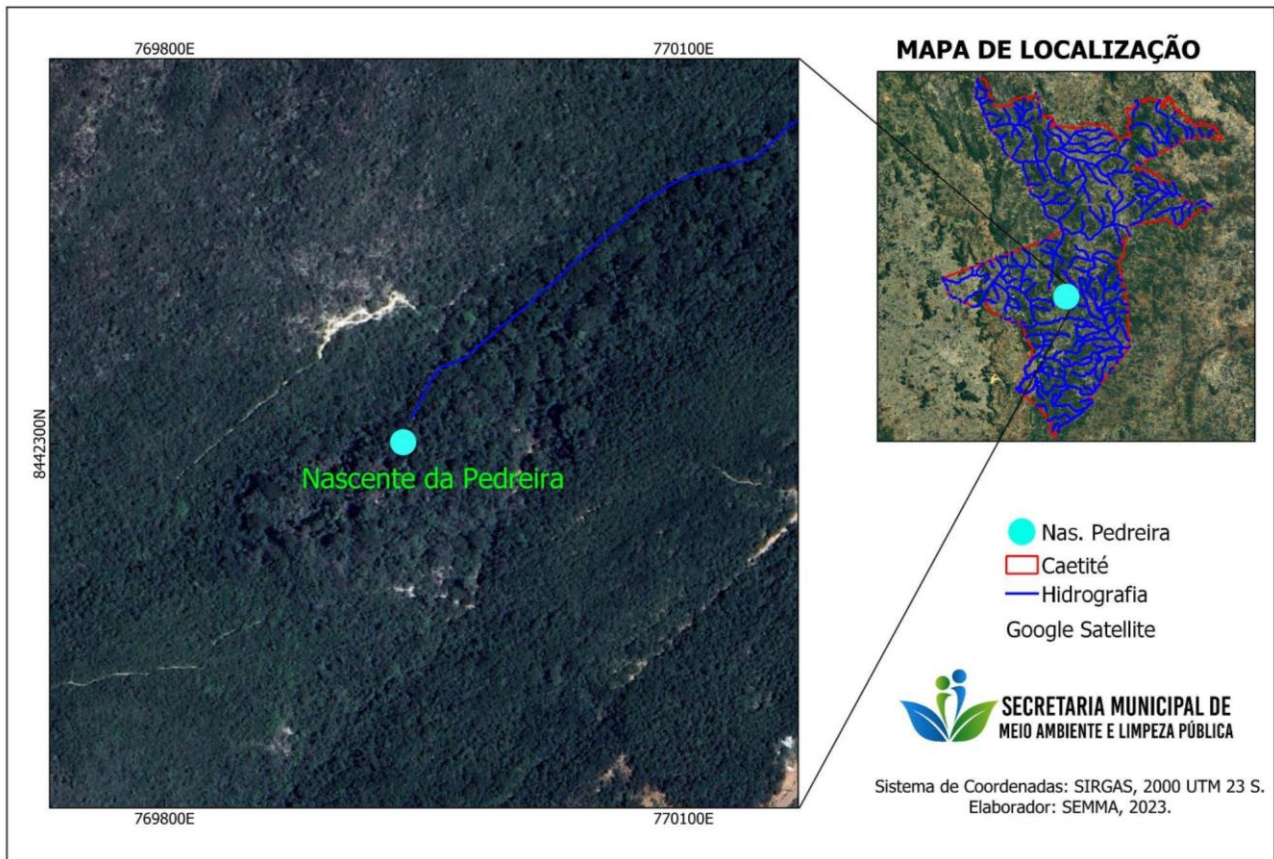


Imagem 1: Vista aérea da localização do Riacho Pedreira. Fonte: Google Earth, 2023.

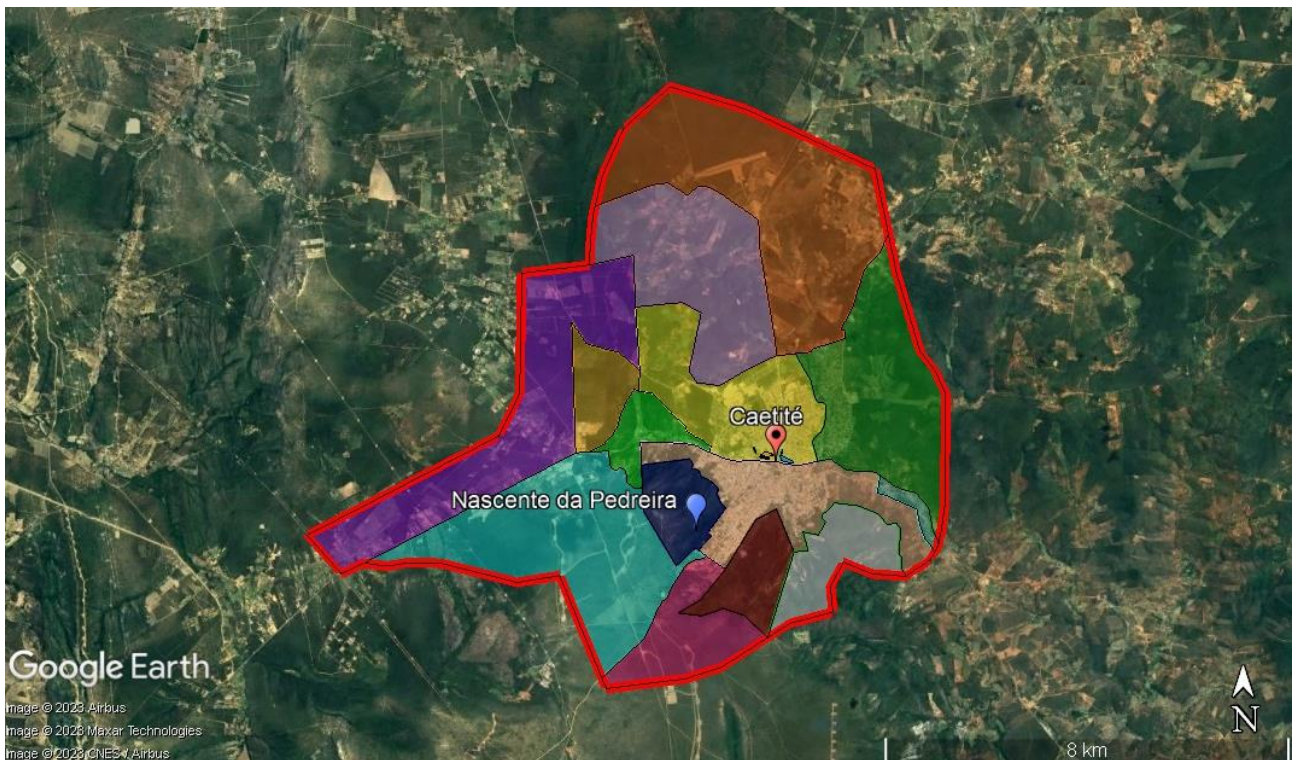


Imagem 2: Mapa do zoneamento urbano de Caetité-BA, evidenciando a Zona de Proteção do Riacho da Pedreira na cor azul marinho. Fonte: Google Earth, 2023.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Localizada nas proximidades do fundo do Sopro de Vida, perfazendo o Zoneamento Urbano de Proteção Ambiental do Município de Caetité, a Nascente do Riacho Pedreira ainda apresenta sua mata ciliar completamente conservada. Foi observado durante a visita em campo que há uma trilha que dá acesso à APP do Riacho do Alegre, seguindo até as proximidades da nascente. Essa trilha é utilizada por pessoas da comunidade, praticantes de esportes e estudantes. Mas a trilha não chega até o ponto de afloramento da nascente, mantendo-a livre de qualquer impacto negativo provocado por humanos.

4 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

4.1 Nascente do Riacho Pedreira

Quadro 2: Diagnóstico ambiental da Nascente do Riacho Pedreira

Nascente conservada: possuem acima de 70% da APP preservada, com presença de cobertura vegetal arbórea ou outro tipo de formação de ocorrência natural do local, com área de recarga conservada, ausência de criação de animais ou com baixo risco de pisoteio e/ou contaminação, recoberta por vegetação nativa e/ou explorada com atividades de baixo impacto, com uso de técnicas de conservação de solo e água.	X
Nascentes Parcialmente Degradadas: são nascentes que apresentam relativa cobertura vegetal natural (arbórea ou outra), ocupando entre 30 e 70% da sua APP, com área de recarga explorada para agropecuária, presença de espécies exóticas, sobretudo gramíneas que dificultam a regeneração da mata nativa, localizadas em propriedades onde há criação de animais que ofereçam risco de pisoteio e/ou contaminação, porém, há remanescentes de vegetação próximos, com alto índice de biodiversidade, que facilitam a regeneração natural.	
Nascentes Degradadas: são nascentes que apresentam a sua APP inferior à 30% de cobertura vegetal natural (arbórea ou outra), com composição de gramíneas exóticas, ausência de regeneração natural, ausência de banco de sementes/plântulas, criação de animais no entorno – pisoteio/contaminação –, ausência de remanescentes de vegetação nativa significativos nas proximidades, exploração da área de recarga e sinais de compactação do solo.	
Informações adicionais:	

5 DESCRIÇÃO AMBIENTAL

5.1 Área de Preservação Permanente da Nascente do Riacho Pedreira

A vegetação nativa ao redor da nascente do Riacho Jatobá está conservada, perfazendo um raio de 50 metros conforme estabelece a Lei N° 12651/2012 que institui o Código Florestal (Imagem 3).

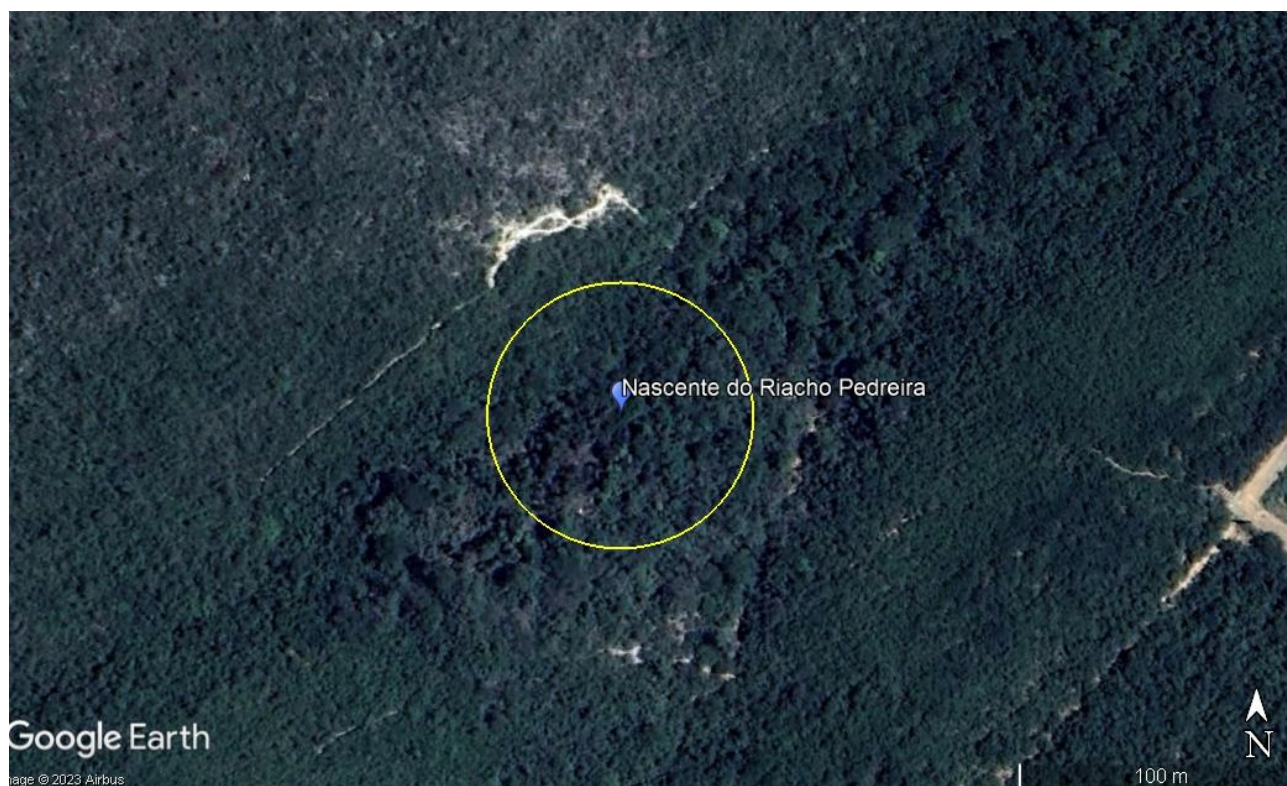


Imagem 3: Delimitação da Área de Preservação Permanente da Nascente do Riacho Pedreira. Fonte: Google Earth, 2023.

5.2 Caracterização da Área de Preservação Permanente da Nascente do Riacho Pedreira

5.2.1 Flora

Na Área de Preservação Permanente da Nascente do Riacho Pedreira ocorrem, predominantemente, espécies de Mata Atlântica, mas a área é um ecótono, com suas adjacências compostas por fitofisionomia de Caatinga e Cerrado.

Algumas das espécies nativas encontradas na Mata Ciliar da Nascente do Riacho Pedreira estão listadas abaixo (Quadro 3 e imagens 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11).

Quadro 3. Espécies vegetais das Matas Ciliares da Nascente e/ou do Riacho Pedreira identificadas durante a visita em campo.

Táxon	Nome Científico	Nome Popular
Espécie	<i>Hymenaea courbaril</i>	jatobá

Táxon	Nome Científico	Nome Popular
Não identificado	diversos	cipós
Espécie	<i>Cereus jamacaru</i>	mandacaru
Espécie	<i>Lasiacis ligulata</i>	capim-taquari
Espécie	<i>Cecropia pachystachya</i>	embaúba
Família	<i>Syagrus coronata</i>	coco-licuri
Família	Melastomataceae	Não identificada
Família	Melastomataceae	Não identificada
Família	Melastomataceae	Não identificada
Espécie	Bromeliaceae	Não identificada
Grupo	Marchantiophyta	hepáticas
Grupo	Bryophyta	musgos

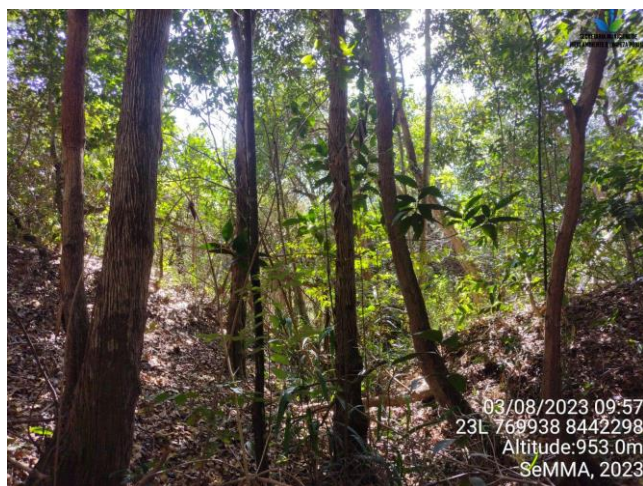


Imagem 4: Vista da APP da Nascente do Riacho Pedreira, com aspecto de Mata Atlântica.

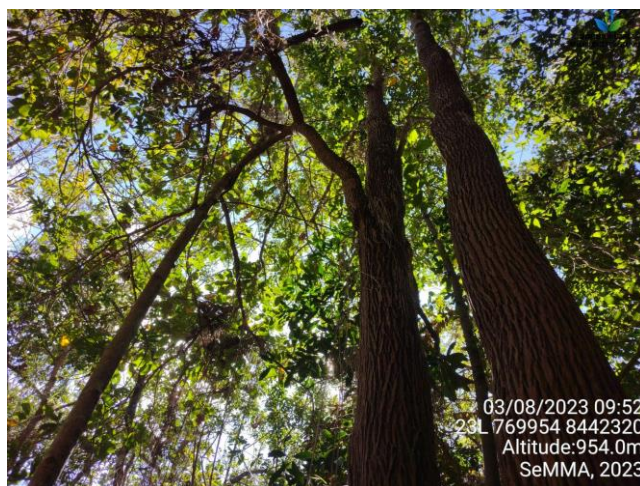


Imagem 5: Vista do dossel da APP da Nascente do Riacho Pedreira, com aspecto de Mata Atlântica.



Imagem 6: Vista da vegetação na APP do Riacho Pedreira, próximo à nascente.



Imagem 7: Vista da vegetação na APP do Riacho Pedreira, próximo à nascente.



Imagem 8: Fluxo de água no leito do Riacho Pedreira próximo à nascente.



Imagem 9: Vegetação presente no leito do Riacho Pedreira, próximo à nascente.



Imagem 10: Espécies da família Melastomataceae presentes na APP do Riacho Pedreira, próximo à nascente.



Imagem 11: Bromélias presentes nas APPs da nascente e do Riacho Pedreira.

5.2.2 Fauna

Durante a visita em campo, foram vistos alguns espécimes da fauna silvestre encontrada na APP da Nascente do Riacho Pedreira (Quadro 4).

Quadro 4. Espécies de Animais da Mata Ciliar da Nascente do Riacho Pedreira identificadas durante a visita em campo.

Táxon	Nome Científico	Nome Popular
Espécie	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
Espécie	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
Espécie	<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra

5.3 Análise da Água da Nascente do Riacho Pedreira

Os parâmetros físico-químicos utilizados para medir a qualidade da água da nascente foram: potencial de hidrogênio; temperatura; oxigênio dissolvido; condutividade elétrica, salinidade, e sólidos totais dissolvidos, conforme o Quadro 5 abaixo.

Quadro 5. Parâmetros Físico-químicos de qualidade da água da Nascente do Riacho Pedreira.

Parâmetro Analisado	Unidade de Medida	Resultado Obtido
pH	-	4,95
Temperatura	°C	23,04
Oxigênio Dissolvido	mg/L O ₂	2,63
Condutividade elétrica	ms/cm	0,0158
Salinidade	ppm	0,00000001
Sólidos Totais Dissolvidos	mg/l ou ppm	7,9

Ao analisar aos valores encontrados para os parâmetros de salinidade (0,00000001 ppm) e sólidos totais dissolvidos (7,9 mg/L), verifica-se que a água da Nascente do Riacho Pedreira enquadra-se como água doce, conforme a resolução CONAMA 357/2005. Essa resolução estabelece para o enquadramento de água doce um valor de salinidade igual ou inferior a 0,05‰ e o valor máximo de 500mg/L para os sólidos totais dissolvidos.

O valor obtido para a condutividade elétrica (0,0158 ms/cm) representa uma condutividade “muito fraca” de acordo com Mendes (2004), classificando a qualidade da água como excelente para o consumo humano e para irrigação.

Quanto ao potencial de hidrogênio, a água da nascente classifica-se com pH ácido, obtendo o resultado de 4,95 nas medições. A resolução CONAMA 357/2005 determina um valor de pH entre 6 e 9 para as três classes de água doce. Porém, como havia muita matéria orgânica na água da nascente, é provável que a decomposição dessa matéria (folhas de árvores) esteja relacionada à redução do pH da água.

No que diz respeito ao oxigênio dissolvido, o resultado obtido nas medições (2,63 mg/L) está abaixo do valor estabelecido pela resolução CONAMA 357/2005 para corpos de água doce classe I (não inferior a 6 mg/L), classe II (não inferior a 5 mg/L) e classe III (não inferior a 4 mg/L). Isso pode ser justificado pelo fato de as medições terem sido realizadas durante o período seco e, assim, o ponto de afloramento da nascente está com a vazão de água reduzida. Além disso, há uma grande quantidade de matéria orgânica (folhas de árvores) dentro da água. O processo de decomposição da matéria orgânica pode provocar a redução do oxigênio dissolvido na água, ou seja, a demanda bioquímica de oxigênio pode estar alta devido ao processo de decomposição das folhas por microrganismos.

As imagens abaixo mostram o ponto de afloramento da nascente, onde foi realizada a medição da qualidade da água (Imagens 12 e 13).



Imagem 12: Local de afloramento da Nascente do Riacho Pedreira.



Imagem 13: Equipe da SeMMA medindo a qualidade físico-química da água da Nascente do Riacho Pedreira.

Há alguns anos atrás, o ponto de afloramento da Nascente do Riacho Pedreira localizava-se um pouco acima do local onde a minação ocorre atualmente. As imagens 14 e 15 abaixo mostram que não há mais fluxo de água no local onde a nascente afluía anteriormente.



Imagem 14: Ponto onde a nascente aflorava há anos atrás.



Imagem 15: Cercamento e construção de alvenaria onde a nascente aflorava há anos atrás.

5.4 Presença de pontos de captação de água da Nascente do Riacho Pedreira

No local da nascente não há ponto de captação de água. Foi registrada, no limite da APP da nascente, uma caixa de cimento com uma pequena porta de ferro (Imagem 16), construída, possivelmente, para guardar um motor para captação de água. Em uma visita realizada anteriormente (18 de março de 2021), foi registrada uma caixa para armazenamento de água no leito do Riacho Pedreira, com canos instalados para captação da água (Imagem 17).



Imagem 16: Casa de bomba instalada no limite da APP da nascente para captação de água do Riacho Pedreira.



Imagem 17: Caixa plástica para armazenamento de água do Riacho Pedreira, fora da APP da nascente.

Como pode-se verificar na imagem 18 a seguir, a caixa citada está instalada fora da APP da Nascente do Riacho Pedreira.

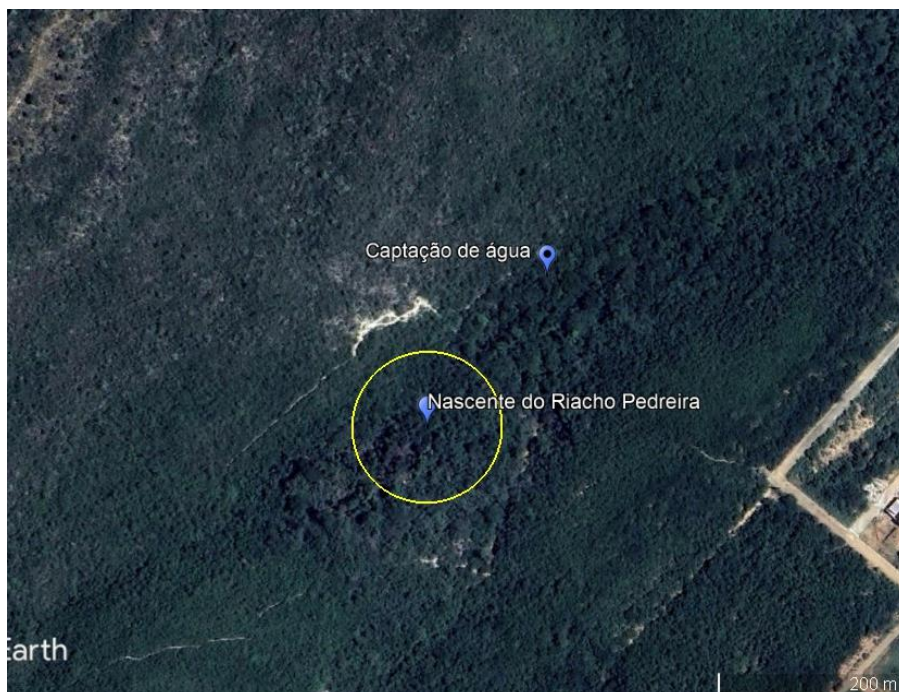


Imagem 18: Imagem de satélite mostrando que a caixa de onde ocorre a captação de água do riacho está distante da APP da nascente (círculo amarelo).

5.5 Presença de Resíduos Sólidos na Área de Preservação da Nascente do Riacho Pedreira

Não foi observada presença de resíduos sólidos significativos na APP da nascente. Foi registrada apenas uma garrafa plástica envolvida em um pedaço de lona (Imagem 19).



Imagem 19: Garrafa pet registrada na APP da nascente.

5.6 Processos Erosivos nas Imediações da Nascente do Riacho Pedreira

Foram registrados locais com início de erosão no decorrer de uma trilha localizada nas proximidades da APP da nascente (Imagens 20 e 21).



Imagem 20: Erosão na trilha, próximo à APP da Nascente do Riacho Pedreira.



Imagem 21: Erosão na trilha, próximo à APP da Nascente do Riacho Pedreira.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nascente do Riacho Pedreira é perene e encontra-se com sua Área de Preservação Permanente conservada.

A fitofisionomia da APP da nascente é caracterizada predominantemente por espécies da Mata Atlântica, mas podem ser encontradas também espécies de Caatinga e Cerrado, as quais compõem as áreas adjacentes.

Devido ao acúmulo de grande quantidade de folhas caídas no solo, no local da nascente, o potencial de hidrogênio e o oxigênio dissolvido da água estão com valores abaixo dos parâmetros estabelecidos pela resolução CONAMA 357/2005. Portanto, será necessário realizar uma limpeza das folhas no local da nascente e no início do curso do riacho para facilitar o fluxo da água e reduzir a Demanda Bioquímica de Oxigênio. Com a limpeza, acredita-se que o pH e o OD da água aumentem, satisfazendo os parâmetros estabelecidos pela resolução CONAMA 357/2005.